

Clima eleitoral no aniversário de JK

O clima de campanha eleitoral dominou ontem a solenidade do 84º aniversário do falecido presidente JK. Márcia Kubitschek herdeira política de Juscelino e candidata a constituinte pelo PMDB, foi colocada em evidência durante toda a festa. Os candidatos Carlos Murilo e Pompeu de Sousa, aspirantes ao Senado, também buscaram tirar proveito político do acontecimento.

Logo no início da solenidade, cujo ponto alto foi a inauguração da "Pira da Liberdade", a figura de Márcia Kubitschek já foi posta em evidência. Na chegada do governador Aparecido ao Memorial, uma série de pessoas, entre elas, dona Sarah Kubitschek, Márcia, o diretor do Memorial, Afonso Heliodoro, o bailarino Fernando Bujones e o candidato Carlos Murilo, aguardavam Aparecido no meio da rua. O locutor oficial da festa, para não se estender na lista de personalidades, anunciou somente a presença do governador e de dona Sarah. Alguém, porém, gritou: "Esqueceram da Márcia". O locutor, imediatamente emendou que também estava presente a filha do ex-presidente JK, Márcia Kubitschek.

No momento de acender a "Pira", Márcia postou-se ao lado do governador Aparecido e dona Sarah ficou atrás, livrando-se, inclusive, do mal-estar causado pela fumaça liberada pela pira.

Mas a festa ganhou forma de comício no discurso do governador José Aparecido. Tratando Márcia de "futura deputada federal por Brasília", o governador chegou a exagerar na associação da candidata com seu pai. Aparecido, ao lembrar a imagem de JK, solitário no cerrado da futura capital, citou a menina Márcia, sentada sobre um tronco de árvore desmatada ao lado do pai.

No final, a movimentação ficou por conta dos cabos eleitorais, que gritavam slogans de apoio a Márcia e Carlos Murilo. Cartazes de campanha também surgiram, idênticos aos colocados no inicio da manhã, ainda de ontem, nos cilindros de propaganda, perto do Memorial. De cima do palanque, Márcia, Carlos Murilo e Pompeu de Sousa distribuiram cumprimentos a crianças e populares.